

Regional

GIRO RÁPIDO

Operação tartaruga é mantida em Aracruz

O impasse sobre a paralisação parcial dos professores da rede municipal de ensino de Aracruz continua, desde o início da operação tartaruga, que começou na última semana.

“A partir do momento em que for acarretado o fim desta operação, o município estará novamente à disposição para dar prosseguimento ao processo de negociação”, diz nota da Secretaria de Educação, acrescentando que foi dado reajuste de 6,5% em maio e o vale-alimentação subiu de R\$ 120 para R\$ 200.

ALESSANDRO DE PAULA



Servidores param em Cachoeiro

Servidores municipais de Cachoeiro de Itapemirim deram início ontem à greve geral por melhorias salariais com uma passeata pelo centro até o Palácio Bernardino Monteiro, sede da prefeitura.

Segundo o Sindicato dos Servidores Públicos (Sindimunicipal), cerca de 500 funcionários participaram do protesto. Num ato simbólico, lavaram as escadas do palácio. A paralisação continua.

PDM DE DOMINGOS MARTINS

Abaixo-assinado contra prédios de sete andares

Moradores também dizem que vão entrar na Justiça para impedir que a Câmara aumente limite de 4 andares no centro do município

Julio Huber
DOMINGOS MARTINS

Moradores de Domingos Martins, na região serrana, farão um abaixo-assinado contra as 40 emendas aprovadas em 1º turno de votação pela maioria dos vereadores, na última quinta-feira, e que modificam o Plano Diretor Municipal (PDM). As assinaturas começarão a ser colhidas hoje.

Um dos questionamentos é com relação à construção de novas edificações, por exemplo, que continuarão a cargo do antigo Código de Obras do município, de 1992, que permite a construção de prédios de até seis pavimentos e uma cobertura, que poderá ser habitada, totalizando sete andares.

Já o projeto do PDM elaborado pela prefeitura previa a construção de até quatro andares no centro. A comerciante Anna Eliza Wernersbach disse que será uma das primeiras a assinar o documento.

“Acho que os vereadores não respeitaram o direito da audiência pública. A maioria dos moradores presentes não queria a aprovação das emendas”, destacou.



CONSTRUÇÕES na sede de Domingos Martins: Câmara aprovou 40 emendas para mudar proposta de PDM

Outros moradores também prometem entrar na Justiça caso as emendas sejam aprovadas em segundo turno de votação, que ocorrerá no dia 22. Após essa votação, o PDM precisa ser sancionado pelo prefeito para se tornar lei.

O ex-procurador da prefeitura de Domingos Martins, Otávio Luiz Guimarães, disse que as emendas são inconstitucionais.

“Caso a maioria dos vereadores insista em aprovar essas emendas,

vamos provar na Justiça a inconstitucionalidade”, afirmou.

Segundo Guimarães, as construções não podem ficar a cargo do Código de Obras após a aprovação do PDM, que passará a ser a lei máxima no município sobre ocupação de solo e construções.

O vereador Ivan Luiz Paganini (PMDB), presidente da comissão que analisou o PDM na Câmara, disse que as emendas foram sugeridas por diversas entidades e

também por um grupo de moradores, por meio de uma iniciativa popular e acompanhada de mais de mil assinaturas.

“Encontramos no projeto original a diminuição do perímetro urbano e diminuição vertical de pavimentos. Mas não podemos matar nossos empreendedores. Vejamos quanto emprega a construção civil em Domingos Martins. Temos que ter essa atenção básica de visão para o futuro”, disse.

JULIO HUBER